



Princípios Bíblicos que nos ajudam a tomar decisões seguras

Pr Celso Martinez

De 22 a 27 de outubro

Culto do dia 14/10 (manhã)

Escolha um de seus auxiliares para ficar responsável pelo “Quebra Gelo”. Temos uma infinidade de sugestões de “Quebra Gelo Gospel” na internet. Sugestões: www.mda.com.br; www.google.com.br; www.youtube.com.br
Escolha um CD ou DVD, não se esqueça de fazer a letra da música escolhida em quantidade que dê para distribuir para todos os membros da célula. Líder surpreenda os membros de sua célula trazendo os cânticos que eles mais gostam. Se você tiver outra auxiliar peça a ele para fazer.

Josué 9:1-19.

- Todos nós tomamos decisões todo dia e o dia todo. Decisões importantes e decisões que não são importantes. Decisões pensadas e decisões por impulso.
- Há decisões grandiosas e outras de pequena importância.
- Decidimos questões políticas, sentimentais, profissionais, espirituais entre outras. Descobrir princípios bíblicos balizadores pode nos ajudar tremendamente e nos livrar de decisões equivocadas.
- *Para tomar decisões sábias precisamos de um padrão confiável de julgamento. Precisa existir um senso básico de valores.*
- **“É necessário ter coragem para tomar decisões. É por isso que em nossa época há muita gente que não toma decisões.”**
- Há vários elementos que nos levam a tomar decisões equivocadas, e um deles é a precipitação e a falta de parâmetros ou princípios que nos ajudem a tomar decisões seguras.
- Os Gibeonitas moravam cerca de 10 km a noroeste de Jerusalém. Ouviram o que o Senhor havia feito em Jericó (cap.6) e na cidade de Ai (cap.8) e temeram.
- A razão de buscarem aliança com os Israelitas deve-se ao fato provável de conhecerem o que o Senhor já havia dito:

*Quando o Senhor teu Deus te houver introduzido na terra a que vais a fim de possuí-la, e tiver lançado fora de diante de ti muitas nações, a saber, os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu; e quando o Senhor teu Deus tas tiver entregue, e as ferires, totalmente as destruirás; não farás com elas pacto algum, nem terás piedade delas; **Deut. 7:1-2***

- O texto nos oferece alguns preciosos princípios que nos ajudam no processo de tomar decisões.
- 1. Princípio de não se deixar levar pelo coração.**
- A paz de Deus no coração é um elemento importante no cenário de tomada de decisão, mas não é o único e muitas vezes o menos importante. **Fil. 4:6-7.**
 - A paz no coração é apresentada no texto acima é consequência da oração, portanto, mais importante que a paz no coração é o elemento que o antecede :Oração.
 - Como nosso coração é enganoso, podemos ser seduzidos por um sentimento de aparente paz, quando de fato é não é paz, mas sim o domínio do que eu quero sobre o que eu sinto.
 - Em razão da volatilidade ou flutuação dos nossos sentimentos, este aspecto nem sempre deve ser levado em conta.
 - Aprenda a não se deixar guiar só pelo coração. 9:4, 5.

- Os gibeonitas se fantasiaram com roupas velhas e remendadas, levaram pão velho e bolorento; sacos velhos sobre seus jumentos e odres de vinho velhos, rotos e consertados.
- Era o próprio retrato da **miséria**.
- Uma imagem dessas certamente impressiona e comove. Toca o coração.
- Pessoas emocionais são mais facilmente enganadas do que aquelas mais racionais.
- Isso explica o fato de mulheres sozinhas caírem em golpes. Há pessoas que exatamente se aproveitam dessa condição e dão o bote, sem dó e nem piedade.

2. Princípio do discernimento.

- **Discernimento é a capacidade divina de ver além do evidente.**
- É ver pela frente o que está por trás. Muitas vezes as coisas estão indo bem, e parece que tudo está dando certo, no entanto estes não podem ser critérios para decisões seguras.
- É necessário pedir a direção de Deus para que tenhamos discernimento para não tomarmos decisões equivocadas.
- Um exemplo de discernimento é a experiência de Paulo ao ser abordado por uma jovem com espírito de adivinhação. **Atos 16:16-18.**
- A palavra que traduz "**perturbado**" pode ser traduzida – *atormentado, afligido. Incomodado.*

3. Princípio da informação. 9:9-13

- A única fonte de informação que aceitaram foi aquela dada pelos próprios Gibeonitas.
- Grande decisão exige grande informação. Decidir sem se informar suficientemente é colocar-se em uma condição de grande risco.
- Há 50% de chance de decidir errado, como há 50% de chance de decidir certo. Ocorre que, dependendo da decisão a ser tomada, essa proporção é altamente perigosa.
- Imagine que você tem R\$ 50,00 para investir em aplicação que tenha 50% de risco? O valor é pequeno, talvez valha a pena tentar.
- Imagine que você tenha 50 milhões de Reais? Com certeza não vai valer o risco.
- O bom senso sugere que diminuamos o risco, e isso só pode ser feito com **Informação**.

4. Princípio da inspiração. 9:14.

- A melhor fonte de inspiração para tomar uma decisão é a **oração**.
- Os maiores momentos na vida de Jesus foram precedidos de oração.
- *Mat 14:23 Tendo-as despedido, subiu ao monte para orar à parte. Ao anoitecer, estava ali sozinho.*
- *Mat 26:36 Então foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmane, e disse aos discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar.*
- *Mat 26:44 Deixando-os novamente, foi orar terceira vez, repetindo as mesmas palavras.*
- *Mar 6:46 E, tendo-a despedido, foi ao monte para orar.*
- *Luc 3:21 Quando todo o povo fora batizado, tendo sido Jesus também batizado, e estando ele a orar, o céu se abriu;*
- *Luc 6:12 Naqueles dias retirou-se para o monte a fim de orar; e passou a noite toda em oração a Deus.*
- *Luc 9:28 Cerca de oito dias depois de ter proferido essas palavras, tomou Jesus consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte para orar.*
- Os israelitas foram enganados não por causa do estratagema dos Gibeonitas, mas sim porque "**não pediram conselho ao Senhor**".
- Há muitas pessoas derrotadas porque decidem sem pedir conselho da boca do Senhor. Não buscam a direção de Deus no que está claro e revelado na Palavra de Deus, bem como na intimidade da oração.

Conclusão:

- Não se deve tomar uma decisão quando se está: *Pr. Roberto Silvado (Bacacheri)*
 - a) Profundamente desapontado.
 - b) Fisicamente exausto.
 - c) Irado.
 - d) Muito abatido e deprimido.
 - e) Com perspectiva de derrota
- Para reflexão:
 1. Você já tomou alguma decisão equivocada?
 2. Qual dos princípios listados no estudo você não praticou?
 3. Qual princípio lhe parece vital?

DISCIPULAR E CUIDAR BEM DAS PESSOAS

Líder, certifique-se de que todas as pessoas de sua célula estão sendo disciplinadas.

Deixe os visitantes bem confortáveis Distribua tarefas a todos os membros. Cada pessoa é muito importante e necessária.

Bom Estudo!